



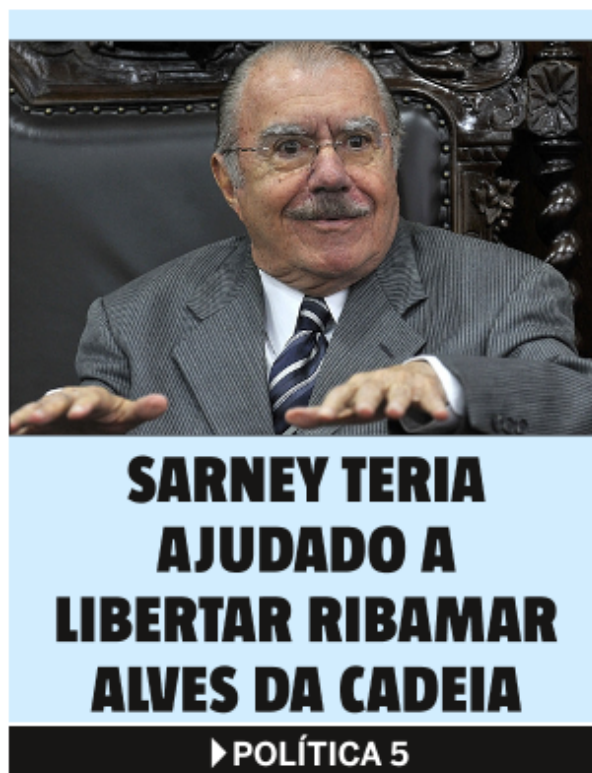
**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

16/06/2016

INDICE

1. JORNAL AQUI	
1.1. DESEMBARGADOR.....	1 - 2
2. JORNAL ATOS E FATOS	
2.1. DESEMBARGADOR.....	3 - 4
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
3.1. POSSE.....	5 - 6
4. JORNAL ITAQUI BACANGA	
4.1. DECISÕES.....	7 - 10
4.2. VARA CRIMINAL.....	11 - 12
4.3. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS.....	13 - 14
5. JORNAL O IMPARCIAL	
5.1. DESEMBARGADOR.....	15 - 19
5.2. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	20
6. JORNAL O PROGRESSO	
6.1. JUIZADOS ESPECIAIS.....	21
7. JORNAL PEQUENO	
7.1. COMARCAS.....	22 - 24
7.2. DESEMBARGADOR.....	25
7.3. POSSE.....	26 - 27
7.4. PRESIDÊNCIA.....	28
7.5. SERVIDOR PÚBLICO.....	29
7.6. VARA CRIMINAL.....	30



► UM FAVOR

Em gravação, Sarney disse que faria 'aceno' por Ribamar Alves

No áudio feito em fevereiro e obtido pela Folha de S.Paulo, o ex-deputado Chiquinho Escórcio (PMDB/MA) disse querer o apoio do ex-presidente José Sarney para interferir junto a desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão para tirar o prefeito de Santa Inês Ribamar Alves (PSB) da prisão.

Na época, Ribamar Alves se envolveu em um suposto caso de estupro e acabou preso, sendo recolhido à Penitenciária de Pedrinhas, onde esteve detido por 28 dias. O auxílio de Sarney, segundo Escórcio, seria interessante politicamente, pois eles teriam, com isso, a Prefeitura de Santa Inês 'na mão'. Após o pedido, José Sarney teria prometido fazer um 'aceno' pelo prefeito de Santa Inês Ribamar Alves.

No dia 25 de fevereiro, Ribamar Alves passou a cumprir pena alternativa em substituição à prisão. A decisão foi da Segunda Câmara Criminal do TJ do Maranhão por 2 votos a 1. O julgamento foi em uma quinta-feira, como havia dito o ex-deputado na conversa com Sarney.

Segundo procuradores, o diálogo gravado por Sérgio Machado teria ocorrido dois dias antes da decisão do TJ. "Eu trouxe um assunto aí que é político lá do Maranhão. Ribamar Alves está preso. Mandou (...) lhe procurar. Quer sentar no seu colo, pedir per-

dão, fez tanta injustiça com o senhor, o senhor foi amigo do pai dele, é, inclusive, padrinho do irmão dele. Está numa situação... A mulher dele quer vir aqui", afirmou o ex-deputado.

Na sequência, Chiquinho disse que já tinha desenhado a estratégia para ajudar o prefeito de Santa Inês. "Eu já tenho a saída toda pontilhada. Quem são os nossos amigos e tal. Temos um voto [a favor] e um voto contra. Está faltando um voto. Vou almoçar agora com o desembargador que pode ser esse desembargador ou [inaudível]", completou.

DEFESA

A defesa do ex-presidente José Sarney afirmou que ainda não teve acesso às gravações feitas pelo ex-presidente da Transpetro. O advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, afirmou, no entanto, que não identificou nos trechos relatados nenhum indício de conduta criminosa.

O ex-deputado Chiquinho Escórcio (PMDB/MA) afirmou inicialmente à reportagem da Folha que não se recordava da conversa. Em um segundo contato, disse que na verdade foi procurado pela mulher do prefeito e por um vereador da cidade em busca de um contato com Sarney para ajudá-lo.

Negou, porém, que tenha se encontrado com um desembargador que julgaria o caso de Ribamar Alves.



Durante a Prisão Ribamar Alves propôs pedir perdão para José Sarney

Após pedido de um aliado, o ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) prometeu fazer um "aceno" pelo prefeito de Santa Inês (MA) Ribamar Alves, que foi preso em flagrante, no dia 29 de janeiro, pelo crime de estupro de uma jovem de 18 anos. Alves ficou quase um mês no Presídio de Pedrinhas (MA), conhecido pelas constantes rebeliões violentas. O "aceno" foi prometido por Sarney durante conversa em sua casa com o ex-deputado Chiquinho Escórcio (PMDB-MA), aliado do ex-presidente. O diálogo foi gravado pelo ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado, delator da Operação Lava Jato. Chiquinho disse que Alves propôs pedir perdão e sentar no colo de Sarney.

Prefeito de Stª Inês, Ribamar Alves

PÁGINA 3

➤ **DURANTE A PRISÃO**

Ribamar Alves propôs pedir perdão para José Sarney

Após pedido de um aliado, o ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) prometeu fazer um “aceno” pelo prefeito de Santa Inês (MA) Ribamar Alves, que foi preso em flagrante, no dia 29 de janeiro, pelo crime de estupro de uma jovem de 18 anos.

Alves ficou quase um mês no Presídio de Pedrinhas (MA), conhecido pelas constantes rebeliões violentas.

O “aceno” foi prometido por Sarney durante conversa em sua casa com o ex-deputado Chiquinho Escórcio (PMDB-MA), aliado do ex-presidente. O diálogo foi gravado pelo ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado, delator da Operação Lava Jato.

No áudio feito em fevereiro e obtido pela Folha, Chiquinho disse querer o apoio de Sarney para interferir junto a desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão para tirar Alves da prisão. Ele justifica que isso seria interessante politicamente pois eles teriam, com isso, a prefeitura “na mão”.

Sarney e Machado conversavam sobre a Lava Jato quando foram interrompidos pela chegada do ex-deputado. Machado lia para Sarney o pedido de busca e apreensão do qual foi alvo em um desdobramento da



Prefeito de Santa Inês (MA) Ribamar Alves

operação no fim do ano passado.

Considerado integrante da tropa de choque de Sarney, Chiquinho não se intimidou com a presença de Machado e explicou seu plano. Ele afirmou ainda que o procurou a pedido da família de Alves.

Ele inicia a fala dizendo que reconhece o ressentimento entre Sarney e Alves,

mas faz um apelo.

“Eu trouxe um assunto aí que é político lá do Maranhão. Ribamar Alves está preso. Mandou (...) lhe procurar. Quer sentar no seu colo, pedir perdão, fez tanta injustiça com o senhor, o senhor foi amigo do pai dele, é, inclusive, padrinho do irmão dele. Está numa situação... A mulher dele quer vir aqui”, afirmou o ex-deputado.

Na sequência, Chiquinho disse que já tinha desenhado a estratégia para ajudar o prefeito de Santa Inês.

“Eu já tenho a saída toda pontilhada. Quem são os nossos amigos e tal. Temos um voto [a favor] e um voto contra. Está faltando um voto. Vou almoçar agora com o desembargador que pode ser esse desembargador ou [inaudível]”, completou.

Novos juízes

Nomeados no primeiro dia de junho pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Cunha, os novos juízes escolheram as comarcas em que iniciarão as atividades na magistratura. Foram as comarcas de Sucupira do Norte, Urbano Santos, Passagem Franca, São Vicente Ferrer e Santa Quitéria, que passarão a contar com os juízes substitutos ainda este mês.

O juiz Nelson Luiz Dias irá para Sucupira do Norte. A vaga em Urbano Santos será ocupada pela juíza Cinthia de Sousa. A Comarca de Passagem Franca foi escolhida pela juíza Arianna Saraiva.

Novos juízes 2

Já os juízes Bruno Barbosa e Danilo Mendes ocuparão, respectivamente, as comarcas de São Vicente Ferrer e Santa Quitéria.

O processo de escolha das comarcas vagas pelos novos juízes de Direito está de acordo com a decisão tomada em sessão plenária administrativa do TJMA, em novembro de 2009.

DE RELANCE

Posse de Gisele Rondon

Os amigos e admiradores da juíza Gisele Ribeiro Rondon tiveram ontem um bom motivo para comemorar. A jovem e bonita magistrada foi promovida pelo critério de merecimento, em sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça do Estado, como juíza auxiliar da Comarca da Ilha de São Luís. Em seguida, Gisele foi empossada no cargo pelo presidente daquela Egrégia Corte, desembargador Cleones Cunha. Para Gisele Rondon, ser promovida para a Comarca da Ilha – entrância final – representa o ápice da carreira como magistrada de 1º Grau. Ela ressaltou que veio para somar e se dispôs a colaborar com os colegas no que for necessário.

Posse de Gisele Rondon 2

A juíza Gisele Rondon iniciou sua carreira na magistratura como titular da Comarca de Zé Doca, em dezembro de 2003. Depois, assumiu o Juizado Cível e Criminal da Comarca de Codó, onde permaneceu por quatro anos. Sua posse na Comarca de São Luís foi realizada no gabinete da Presidência do TJMA, e contou com a presença dos juízes Rogério Pelegrini Tognon Rondon (seu marido e Titular da 1ª Vara da Comarca de Codó), Júlio Praseres e José Nilo Ribeiro (auxiliares da Presidência do TJMA) e Isabella Lago (diretora-geral do TJMA).

SÃO JOÃO BATISTA **Amarildo é recebido com carreata histórica ao retornar ao cargo**



Amarildo Pinheiro, foi reconduzido ao cargo de prefeito de São João Batista, após decisão da vice-presidente no exercício na presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargadora Maria das Graças Duarte Mendes, que suspendeu nesta quinta-feira (09) a liminar do juiz Marcelo Moraes Rêgo de Souza. No seu despacho, a desembargadora, criticou duramente a decisão do magistrado, solicitando até mesmo providências no sentido de apurar as responsabilidades do juiz Marcelo Rêgo quanto a sua decisão. O vice, Junior de Fabrico, que chegou a ser empossado, passou menos de uma semana no cargo.

Política 02

NOS BRAÇOS DO POVO

Amarildo Pinheiro volta ao comando da prefeitura de São João Batista

Por Reinaldo Luzzan

Uma carreata história marcou a volta de Amarildo Pinheiro ao comando da prefeitura de São João Batista. Cerca de 3km de avenida foram ocupados por carros e motos que esperavam a chegada do prefeito à cidade. Com fogos, entusiasmo e emoção, a população joanina comemorou a volta de Amarildo na manhã desta sexta-feira (10). Uma multidão se reuniu nem Praça pública para recepcionar e ouvir o prefeito, que em seu emocionado discurso foi ovacionado pelos que ali estavam e ainda recebeu diversas manifestações de apoio de importantes lideranças políticas do seu município e teve ao seu lado a presença de oito vereadores que foram oficialmente lhe parabenizar por seu retorno após a decisão da vice-presidente no exercício na presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargadora Maria das Graças Duarte Mendes, que suspendeu nesta quinta-feira (09) a liminar concedida pelo juiz Marcelo Moraes Rêgo de Souza, titular da Comarca de São Bento respondendo atualmente pela Comarca de São João Batista, que afastou por 180 dias o prefeito de São João Batista, Amarildo Pinheiro.

A liminar proferida pelo juiz Marcelo Rêgo, na última sexta-feira (30), além de afastar o prefeito, decidiu pela posse do vice, Junior de Fabrício, que inclusive chegou a ser empossado pela Câmara, mas permaneceu menos de uma semana no cargo.

No seu despacho, a desembargadora, que responde pela presidência do TJ-MA, ao declarar a imediata suspensão da liminar, critica duramente a decisão do magistrado, solicitando até mesmo providências no sentido de apurar as responsabilidades do juiz Marcelo Rêgo quanto a sua decisão.

Ainda no documento, a presidente do TJ, registra que "o magistrado substituto, não poderia revogar ou modificar questões já decididas, já que esta matéria já havia sido julgada anteriormente", relatou a autoridade máxima da justiça estadual, ao deferir a suspensão imediata da liminar que havia afastado o prefeito Amarildo, resolvendo assim, autorizar seu retorno imediato ao comando do município.

A reportagem do Jornal Itaqui-Bacanga esteve com Amarildo Pinheiro, logo após o recebimento da decisão que o reconduz ao comando

da prefeitura de São João Batista. Na entrevista a seguir, o prefeito falou sobre seu retorno, o apoio da população e da classe política, e também sobre a retomada dos trabalhos em São João Batista.

JIB: Como foi passar este período afastado, antes de sua recondução ao cargo de prefeito?

Amarildo Pinheiro: De fato, foram dias tensos, mas que ao mesmo tempo, este episódio nos levou a confiar mais em Deus e na justiça séria, pois não havia realmente indícios que pudessem levar a este desfecho de forma convincente, mas voltamos ao comando do município, ao qual Deus me possibilitou ser prefeito, e onde a população nos elegeu, de forma livre, espontânea e democrática.

JIB: E a decisão do magistrado, lhe causou estranheza?

Amarildo Pinheiro: Esta foi uma decisão inesperada e incompreensível do magistrado, até por que todos sabem que esta já era matéria vencida, mas infelizmente, nunca estamos livres de perseguições, pois sabemos que isto faz parte do jogo político, mas da forma como foi feita, chegou a ser classificada por advo-

gados, como um verdadeiro estupro jurídico. Porque o Ministério Público, a pouco mais de quatro meses, já havia deliberado por uma decisão monocrática a nosso favor, que foi protocolado pelo juiz da cidade de Matinha, Dr. Celso Serafim, que decidiu pela manutenção de nosso mandato. Mas após a saída do juiz supra citado, a comarca passou a ter suas decisões a partir de São Bento, no que o juiz Marcelo Rêgo, nos surpreendeu negativamente, com sua decisão, que na verdade, causou estranheza até mesmo a desembargadora, que ao analisar o caso, decidiu de imediato, tornar sem efeito a liminar do referido juiz, solicitando até mesmo providências no sentido de apurar as responsabilidades do juiz Marcelo Rêgo, em sua polêmica decisão.

JIB: Vários meios de comunicação divulgaram que sua saída, seguida da posse do vice prefeito, causaram um clima de tensão em São João Batista, até mesmo com denúncias de agressão, como o senhor acompanhou isso?

Amarildo Pinheiro: Acompanhei com tristeza e preocupação a situação que estava sendo criada pelo vice que assumiu. O que se viu foi que em seu curto período como prefeito, ele não encaminhou nada de benefício ao município, mas ao contrário disso, conseguiu, neste período instalar um clima de perseguição, desrespeito e medo na cidade, pois mesmo ante de ser empossado, o vice prefeito teve como primeiro de agredir pessoas simples, revelando para a sociedade o seu perfil despreparado, do gestor relâmpago, que, ao invés de mostrar qualidade, imprimiu em poucos dias sua marca de arrogância, autoritarismo e desequilíbrio. Comportamento que foi repudiado por todos na cidade.

JIB: E como foi a volta, a recepção do povo?

Amarildo Pinheiro: Não poderia ser melhor, nós sentimos um grande apoio popular, e isso renovou

nossas forças, nossas esperanças, aumentando nosso estímulo em dar continuidade ao sério e comprometido trabalho que já vínhamos desenvolvendo. O que vimos na verdade, foi uma insatisfação generalizada, não somente meus eleitores e de nosso grupo político, mas a população em geral não engoliu esta manobra e nem foram coniventes com a injustiça e perseguição, que culminou com meu afastamento.

Todos sabem que este tipo de manobra, tende a beneficiar um pequeno grupo, mas em contrapartida, causa um enorme prejuízo a coletividade, em todas as áreas de serviços públicos do município. Sendo assim, podemos afirmar que a população joanina, independente de suas preferências partidárias, torceu pelo nosso retorno.

JIB: E as diretrizes para a retomada do trabalho na prefeitura?

Amarildo Pinheiro: Vamos continuar conduzindo os destinos de nosso município, da forma mais honrosa e compromissada, como sempre fizemos, pois temos uma equipe competente que volta para seus postos de trabalho. Nós temos uma câmara de vereadores séria, que tem nos dado apoio para o bom trabalho que fazemos, e estes vereadores foram imprescindíveis em seu posicionamento coeso e responsável, em não aceitar de goela abaixo essa arbitrariedade, tanto é, que não só a nossa base aliada na câmara permaneceu ao nosso lado, mas como também, até mesmo os vereadores de oposição marcaram posicionamento contrário a esta situação causada pela decisão do juiz de São Bento.

JIB: Estamos às portas das eleições municipais, e nesse quadro, o senhor acha que essa ação pode ter ligação com tentativas de opositores em tentar tolher sua candidatura?

Amarildo Pinheiro: Não há posição, sem oposição, mas hoje temos um grupo político forte no município, uma base consolidada

que conta com o apoio de 8 dos onze vereadores, além de vários suplentes e um time de primeira linha de pré-candidatos, além do importante apoio de entidades sindicais, como os agentes comunitários de saúde; da colônia de pescadores; do sindicato dos professores; sindicato dos trabalhadores rurais, além de movimentos jovens e estudantis, e ainda, o importante apoio dos movimentos culturais e também religiosos, tanto os de matriz africana, como também os católicos e massivamente os evangélicos.

JIB: E as obras em andamento, como será o cronograma a partir de agora?

Amarildo Pinheiro: Nós temos praticamente 10 obras de convênios federais para entregar até o final do ano. Agora nesta semana teremos o aniversário da cidade, que estava sendo programado, mas adianto que mesmo diante dessa situação que passamos, será um grande evento.

Ainda sobre o aniversário da cidade, estaremos trabalhar diuturnamente para entregar algumas obras, pois devido aos dias de nosso afastamento, as obras estavam paradas, mas vamos tentar entregar algumas dessas obras, a exemplo do ginásio poliesportivo, que hoje já era para estar pronto, sendo entregue; vamos entregar a academia de saúde, agora com aparelhos novos que já foram adquiridos; uma escola no povoado Arrebenta; na área de saúde, um centro cirúrgico novíssimo; duas camionetes modelo Ranger, para as equipes do Programa Saúde da Família (PSF); e ainda no decorrer do ano, teremos a entrega de três Unidades Básicas de Saúde, completamente equipadas, com os equipamentos já comprados, dentro do município.

JIB: Realmente a cidade está um canteiro de obras, e quanto a infra estrutura, há boas notícias?

Amarildo Pinheiro: O governador Flávio Dino, nos garantiu a

repavimentação asfáltica da cidade, através do programa Mais Asfalto, e iremos agora dar um grande avanço na recuperação das estradas vicinais, e também de poços artesianos.

JIB: O senhor frisou sua determinação pelo trabalho, essa vai continuar sendo sua bandeira na volta ao comando do município?

Amarildo Pinheiro: Eu nunca tive dúvida de que a justiça iria prevalecer, e me considero abençoado, por que mesmo diante das perseguições, Deus nos tem garantido a vitória. Além disso, o apoio do povo nos enche de entusiasmo, pois o Maranhão acompanhou a forma covarde como fui afastado da prefeitura, contrariando uma população que merece ter sua vontade respeitada, e essa situação, desencadeou uma onda de insatisfação geral na cidade, trazendo a tona o repúdio de importantes lideranças do município, não só aliados de primeira hora, e membros de nosso grupo, mas também, outros, como Willame de Matias, a quem dedico um abraço, pois nos ligou prestando apoio e se declarando contrário a esta arbitrariedade, e da mesma forma o ex prefeito Zequinha Soares, que também prestou sua solidariedade. Sendo assim, diante deste desfecho, nos alegamos e comemoramos em ver que justiça prevaleceu, o trabalho irá continuar, o povo está ao nosso lado e que, acima de tudo, Deus é o nosso refugio e fortaleza!



Ex-PM vai a julgamento por homicídio no Maiobão

Crime teria ocorrido em novembro de 2010 no Viva durante uma festa; júri será realizado na quinta-feira, no fórum da Comarca de Paço do Lumiar

O ex-soldado da Polícia Militar, Sandro Morett Furtado de Oliveira, de 28 anos, vai ser submetido a júri popular no Fórum Desembargador Tácito da Silveira Caldas, no Maiobão, em Paço do Lumiar, na próxima quinta-feira. Ele responde pelo assassinato de Tarcio Kaique Pereira Pires, de 18 anos, no dia 27 de novembro de 2010. Segundo a polícia, a vítima teria sido baleada pelo ex-militar quando estava no Viva do Maiobão, e morreu após 12 dias, de internação na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Municipal Socorrão II, na Cidade Operária.

O julgamento está previsto para começar a partir das 8h30, sob a presidência da juíza da 2ª Vara Criminal da Comarca de Paço do Lumiar, Vanessa Clementino. Na época do crime, Sandro Morret era lotado no 9º Batalhão da Polícia Militar.

O pai da vítima, Ivaldo Magno Pires, de 46 anos, declarou que Sandro Morett teria pas-

sado com o seu veículo, um Fiesta preto, de placas JHC-0403, por cima do pé Tarcio Kaique e ainda chegou a machucá-la com o retrovisor do carro. Eles discutiram e durante a confusão o ex-militar teria efetuado vários tiros contra o jovem. .

Logo o após a confusão, o acusado fugiu e a vítima foi socorrida e levada para o Socorrão II. Ivaldo Magno Pires disse que a equipe médica informou que uma das balas tinha atingindo o fígado de Tarcio Kaique. Ele ainda ficou 12 dias internado na UTI, mas não resistiu.

Ainda segundo informações do pai da vítima, o carro utilizado pelo ex-militar no dia do crime pertencia à professora Eliane Bernadete e tinha sido furtado em um estacionamento de uma faculdade particular, em Brasília, em julho de 2009. O ex-soldado declarou em seu depoimento a polícia que tinha comprado o veículo de outro militar, nome não revelado, e não sabia da procedência desse veículo. "A saudade continua do

meu filho, que se preparava para entrar no quadro da Aeronáutica, mas teve a sua via interrompida de forma brutal. Quero que a justiça seja feita", desabafou Ivaldo Magno Pires.



Sandro Morett Furtado de Oliveira, de 28 anos, vai ser submetido a júri popular

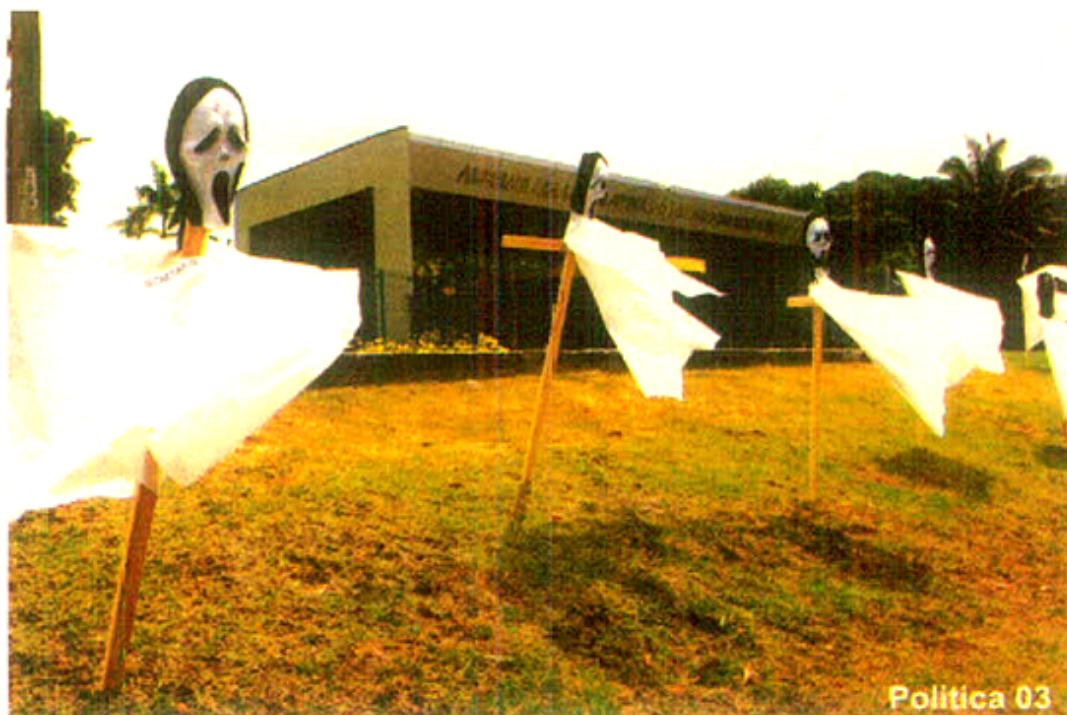


“A saudade continua do meu filho, que se preparava para entrar no quadro da Aeronáutica, mas teve a sua via interrompida de forma brutal. Quero que a justiça seja feita”, desabafou Ivaldo Magno Pires.



Tárcio Kaique Pereira, vítima do soldado Sandro Morett

Juiz manda Assembleia Legislativa divulgar folha de pagamento e recadastrar servidores



Gasto da AL-MA com servidores em 2015 ultrapassou R\$ 263 milhões

O peso das despesas com o pagamento de servidores na Assembleia Legislativa do Maranhão superou a casa dos R\$ 263 milhões. O dado é referente a 2015, primeiro ano de comando do deputado Humberto Coutinho (PDT), e representa um aumento de quase R\$ 20 milhões em comparação com 2014, quando o Poder Legislativo estadual estava sob a ordem do ex-deputado estadual Arnaldo Melo (PMDB).

Se comparada a 2010, ano em que a Assembleia passou, por força da lei, a divulgar esse tipo de informação, a diferença chega a mais de R\$ 140 milhões, um inchaço de quase 100% nas despesas somente com o contracheque do funcionalismo em apenas cinco anos.

O levantamento foi feito com base em dados abertos do Portal de Transparência da Casa, que desde dezembro do ano passado não é atualizado. Como a Assembleia nunca divulgou essas informações, e ainda deixou de atuali-



Quase 30% desse valor pode ter sido utilizado para bancar funcionários fantasmas. Portal da Transparência não é atualizado desde o ano passado

zar o seu Portal de Transparência durante esses cinco primeiros meses de 2016, há suspeitas de que quase 30% desse dinheiro gasto com servidores tenha sido para pagamento de funcionários fantasmas, incluindo altos cargos e parentes de deputados.

No início do mês, a Assembleia Legislativa do Maranhão foi alvo de diversas denúncias promovidas pelo Sindicato dos Servidores da Assembleia Leg-

islativa do Maranhão (Sindsalem), dando contra a existência dos fantasmas. Por conta da forte repercussão, o Ministério Público estadual ajuizou, no último dia 19, uma ação civil pública, por meio da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, pedindo que a AL-MA seja obrigada a adequar o seu Portal da Transparência ao que dispõe a LRF e a Lei da Transparência.

“ Ribamar Alves está preso. Mandou (...) lhe procurar

Trecho dos áudios gravados por **Sérgio Machado**, em que o ex-deputado Chiquinho Escórcio aparece apelando ao ex-presidente José Sarney, para interferir no TJMA em favor do prefeito de Santa Inês, Ribamar Alves, preso em Pedrinhas, por crime de estupro de uma jovem de 18 anos. Sarney prometeu “fazer um aceno” para Ribamar Alves.

Ribamar Alves aparece em gravações

JOÃO CARVALHO JR.
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

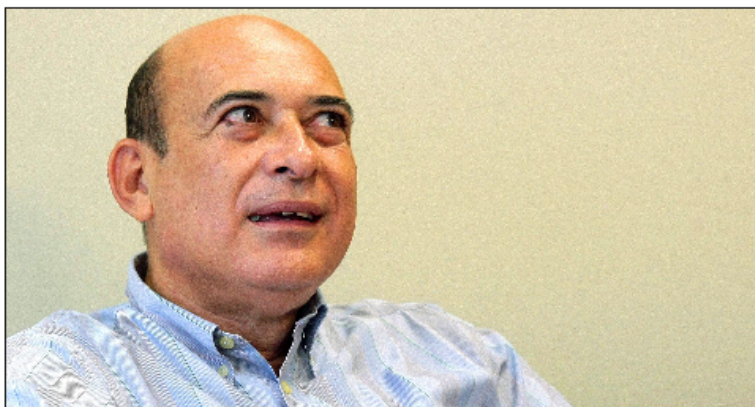
Por esta, nem o próprio Ribamar Alves (PSB) esperava. O prefeito de Santa Inês caiu nas gravações do delator Sérgio Machado, ex-presidente da Transpetro, ao ser citado em conversa entre o ex-presidente e ex-senador José Sarney (PMDB) e o ex-deputado federal Chiquinho Escórcio (PMDB).

A aparição de Alves no diálogo se deu devido a um pedido de Chiquinho para uma intervenção do ex-senador na soltura do prefeito. Segundo Chiquinho Escórcio, a ajuda poderia ser interessante politicamente – Ribamar Alves “pertence” ao grupo do governador Flávio Dino (PCdoB), adversário político do Grupo Sarney.

Intervenção política

A intenção de Escórcio seria colocar Ribamar Alves em liberdade, para atrair o gestor municipal ao grupo político de oposição no estado. Alves havia sido preso no dia 29 de janeiro deste ano, por suposto crime de estupro contra uma jovem de 18 anos, na cidade de Santa Inês. O prefeito ficou detido por 28 dias, no Presídio São Luís Um, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Para tirar Ribamar Alves da



Prefeito de Santa Inês, Ribamar Alves, teria recebido ajuda de Sarney

prisão, Escórcio recorreu a Sarney, pedindo que ele interferisse junto a desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão. Para convencer o ex-senador, Chiquinho disse que eles poderiam ter a prefeitura nas ‘mãos’ e que o pedido de ajuda teria partido do próprio Ribamar Alves. “Eu trouxe um assunto aí que é político lá do Maranhão. Ribamar Alves está preso. Mandou lhe procurar. Quer sentar no seu colo, pedir perdão. A mulher dele quer vir aqui”, disse.

Para convencer o velho líder com mais facilidade, Chiquinho disse que já tinha a estratégia para soltar Ribamar Alves. “Temos um voto [a favor] e um voto contra. Está faltando um voto. Vou almoçar agora com o desembargador que pode ser esse desembargador ou [inaudível]”, explicou.

No decorrer da conversa, Chiquinho Escórcio demons-

tra saber quando iria acontecer o julgamento e que outra pessoa, o vereador Franklin Seba, poderia intermediar nos acertos com Ribamar Alves. “Eu sei que o senhor tem coração deste tamanho. Aí eu disse, acho até que é interessante politicamente porque nós podemos ter aquela prefeitura na mão”, afirmou. Em determinado momento, após ouvir as ponderações de Chiquinho, o ex-senador afirma que pode dar auxílio. “O que eu puder ajudar, eu ajudo”, disse.

Pressa no caso

Chiquinho parece querer rapidez nos trâmites das tratativas. Tanto que, em determinado momento, diz que está com o vereador Seba para falar diretamente com Sarney. “Ele [Seba] quer saber se o senhor recebe para conversar essa ladainha toda com o senhor. Acho que

é importante”, insiste.

Sarney parece relutar: “Para conversar comigo?”. Chiquinho, então, explica: “Eu venho com ele. Converso com o senhor e o senhor diz que o Chiquinho toma conta. Eu tenho a saída tanto lá como aqui.”

Mesmo não querendo se comprometer, Sarney promete fazer um ‘aceno’ pelo prefeito de Santa Inês. “Eu não tenho nada disso. Posso fazer aceno... Uma hora que você vier aí, você vem com ele.”

Detalhes e explicações

Escórcio afirmou inicialmente que não se recordava da conversa. Em um segundo contato, disse que foi procurado pela mulher do prefeito e por um vereador da cidade em busca de um contato com Sarney para ajudá-lo. Porém, negou que tenha se encontrado com um desembargador que julgaria o caso de Ribamar Alves.

Escórcio disse que avisou Sarney do contato, mas que o ex-presidente estava adoentado e não pôde recebê-los.

A reportagem de O Imparcial procurou Ribamar Alves e Franklin Seba, mas não conseguiu localizar nenhum dos dois. A assessoria de Ribamar Alves disse que já estava sem manter contato com o assessorado por mais de uma semana.



Encantou-me o seu genial histórico de vida e obra. Foi quando optei por realizar uma pesquisa mais cuidadosa, sem preocupação de êxito imediato, que deu lugar a esta biografia

Raimundo Marques,
autor da biografia

KARLOS GEROMYOMIO APRESS



De vaqueiro a imortal

A vida e obra do professor, político e jornalista maranhense Mata Roma será lançada hoje, na Academia Maranhense de Letras

VALÉRIA CARVALHO

Um intelectual à frente de seu tempo, se comparado aos ídolos da música popular e da televisão de hoje. Assim podemos definir o professor maranhense José Mata de Oliveira Roma, que é a grande inspiração do livro *Mata Roma: Do Gibão ao Fardão*, relatado pelo advogado, escritor e ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Maranhão, Raimundo Ferreira Marques. O livro, que narra a sua vida e obra, será lançado hoje, às 19h, na Academia Maranhense de Letras (AML), localizada na Rua da Paz, Centro.

Segundo Raimundo Marques, a ideia de escrever sobre a vida de Mata Roma surgiu a partir de um convite inesperado feito pelo desembargador Lourival

Serejo, para que o mesmo escrevesse sobre a sinopse biográfica do patrono da Cadeira nº 32 da AML. “Encantou-me o seu genial histórico de vida e obra. Foi quando optei por realizar uma pesquisa mais cuidadosa, sem preocupação de êxito imediato, que deu lugar a esta biografia”, revelou Raimundo Marques.

Raimundo Marques acrescentou que, para contextualizar a biografia de Mata Roma, mergulhou na vida do vaqueiro. “Recolhi fragmentos da vida deste homem, que foi um escritor dedicado às letras, à poesia e a servir a sociedade em que viveu, como educador, político e servidor público. Logo após, fui até o município de Chapadinha falar com pessoas que tiveram uma ligação direta ou indireta com ele, além de entrevistar integrantes da comunidade quilombola do povoado de Bonsucesso, atual município de Mata Roma, do qual ele era cativo”, explicou Raimundo Marques.

Entre as peculiaridades sobre o intelectual maranhense que foram abordadas e que deram origem a *Mata Roma: Do Gibão ao Fardão*, Raimundo Marques, ressalta que antes de Mata Roma vestir o em-

blemático Fardão, roupa usada por ele quando foi eleito membro titular da Academia Maranhense de Letras, o “vaqueiro de Chapadinha”, como gostava de ser chamado, tinha o gibão de couro como vestimenta para se proteger do sol e enfrentar matas densas, arbustos cheios de espinhos e caatingas. “Embora não desprezasse o paletó que o deixava elegantemente trajado, Mata Roma não concordava com o Fardão, e sabe-se que a roupa quente e pomposa foi motivo suficiente para ele deixar a Academia Brasileira de Letras”, contou o autor.



Sobre o autor

Raimundo Ferreira Marques, advogado e escritor, é autor dos livros *Pela Ordem, Peço a Palavra* (1999) e *Do Riacho ao Mar*, lançado em duas edições (2008) e (2012), respectivamente.

Produção escrita de Mata Roma

Cartas Chilenas, *Visão Crítica*, *Brasil*, *Poemas*, *Histórias Compiladas*, *Velhos Ritmos*, além de inúmeros artigos jornalísticos, e composições literárias em prosa e verso, publicadas nos jornais maranhenses da época.



Número da cadeira de Mata Roma na Academia Maranhense de Letras

SOBRE MATA ROMA

"O professor", com era conhecido José Mata de Oliveira Roma, foi bacharel em Direito, pela antiga Faculdade de Direito do Maranhão (da qual mais tarde foi professor de Direito Civil). Poeta, orador, jornalista, político e catedrático de português, no Liceu Maranhense (do qual foi diretor por muitos anos), por meio de um concurso público, defendendo a tese *A Questão do Quê*. Após a superação de muitos obstáculos, tendo mesmo que trabalhar como vaqueiro e mais tarde como comerciante, na terra natal, veio para a capital do seu Estado, onde prestou vestibular para Direito.

Arraial do Fórum de São Luís

Grupos de bumba meu boi, quadrilha, cacuriá e outras brincadeiras juninas vão animar a décima edição do Arraiá da Interação, promovido pelo Fórum de São Luís, no dia 17 de junho (sexta-feira), na área externa do prédio (estacionamento dos servidores). A programação será aberta às 18h.

Juizado Especial de Imperatriz divulga selecionados para receber recursos da Justiça

APAC, MARANATHA, PES, ASCAMARI, Comunidade Terapêutica Casa do Senhor e Associação Bananal Centro Social Frei Tadeu foram as entidades selecionadas para receber recursos arrecadados com transações penais, prestações pecuniárias e suspensão condicional do processo ou da pena no Juizado Especial Cível ou Criminal da Comarca de Imperatriz. O resultado da seleção regulamentada no edital 001/2016 é assinado pela titular da unidade, juíza Débora Jansen Castro Trovão.

“Analisando os requisitos objetivos e subjetivos de tais entidades, essas foram as que melhor se adequaram às determinações dos instrumentos normativos em questão”, diz a magistrada no documento.

E continua: “A Associação de proteção e assistência aos condenados - APAC tem seu trabalho reconhecido publicamente e tem como finalidade principal atuar diretamente na execução penal. Seus objetivos são os que mais se enquadram aos objetivos da Resolução 154/12 do CNJ”.

A magistrada ressalta, porém, que, uma vez que a

PROJETOS SOCIAIS

1º JECRIM - Imperatriz



APAC limitou-se a apresentar orçamento de bens e serviços, não especificando a destinação, cabe à entidade, no prazo de (10) dez dias, apresentar orçamento e especificações sobre aonde será aplicado o valor, quando, como e o objetivo específico. “Cumprida tal determinação, o valor financiado será o viável dentro da possibilidade financeira existente na conta judicial”, garante.

Em relação ao projeto da Maranatha, com atuação, através da prática esportiva, junto a um público de crianças e adolescentes com maiores riscos de entrar no convívio das drogas e da ociosidade, a magistrada afirma que o projeto atende a um dos objetivos do edital, a prevenção da criminalidade.

Segundo a juíza, a Maranatha deverá destinar algumas vagas para adolescente em conflito com a lei, podendo até

firmar parceria com a Vara da Infância e Juventude da Comarca, bem como aqueles que apresentaram dificuldades no desempenho escolar ou mesmo fora da escola, oferecendo ajuda de reforço escolar e retorno à sala de aula.

Quanto ao Instituto PES, a juíza afirma que a entidade já tem projetos financiados com execução satisfatória e com ampla repercussão social e nos meios de comunicação, favorecendo a disseminação de seus propósitos. De acordo com a magistrada, com público alvo formado por crianças e jovens, o trabalho da entidade fomenta o gosto pela escola e pelas artes, sendo importante instrumento para o incremento da educação, da frequência escolar, do combate a evasão e repetência consequentemente, do fortalecimento de valores, integração das famílias com a escola, valorização dos mestres, etc.

Quanto ao projeto da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Imperatriz- ASCAMARI, com um trabalho voltado para a coleta seletiva de resíduos sólidos, e a consequente geração de renda para os associa-

dos, a juíza destaca os benefícios ao meio ambiente representado pelo trabalho, além do combate ao trabalho infantil, “pois é sabido que é nessa é área aonde reside uma grande concentração do uso da mão de obra de crianças”.

Em relação à Comunidade Terapêutica Casa do Senhor, Débora Jansen ressalta o trabalho da entidade no acolhimento de drogativos, ação que ela define como de grande relevância à sociedade. “A ação desempenhada é de grande relevância à sociedade, uma vez que é sabido que o uso de substâncias entorpecentes leva à prática de várias outras condutas criminosas”, destaca a juíza.

Quanto à Associação Bananal Centro Social Frei Tadeu, com o projeto Horta Comunitária, a juíza destaca a segurança alimentar e o incentivo à produção de alimentos com características orgânicas representados pelo projeto. “Ressalta-se apenas, que a produção desta associação deve ser vendida, preferencialmente, às escolas e creches”, frisa a magistrada. (Marta Barros – Asscom CGJ)

Justiça embarga atividades de loteamento residencial em Coroatá

Uma decisão da 1ª Vara de Coroatá determinou o embargo das atividades relativas ao Loteamento Residencial Morada do Rio Itapecuru, até efetiva aprovação do empreendimento na forma da Lei nº 6.766/79 e, em conformidade com a Lei Municipal nº 357/2010, proibindo qualquer parcelamento ou mesmo edificação no local, bem como a proibição dos loteadores (empresa e pessoas físicas dos sócios), enquanto não houver a elaboração do Projeto de Arruamento e Projeto de Loteamento, na conformidade com as leis citadas e sua aprovação pelo Município e, ainda, o necessário registro junto ao cartório de imóveis desta cidade. Os réus nessa ação são o Município de Coroatá e a empresa Morada do Rio Itapecuru Empreendimentos Imobiliários, representada por seus diretores.

Destaca a liminar que a empresa está proibida de realizar vendas e promessas de vendas, reservar frações ideais ou de efetuar quaisquer negócios jurídicos que manifestem a intenção de vender lotes, bem como de fazer a respectiva publicidade, até análise definitiva do mérito da presente demanda, sob pena de multa diária por descumprimento no valor de R\$ 5 mil, a ser

revestido em favor do Fundo Estadual de Reparação dos Interesses Difusos Lesados (art. 13 da Lei 7.347/95).

CLANDESTINIDADE

Alega o Ministério Público, autor da ação, que a Empresa Residencial Morada do Itapecuru Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda, administrada por Roberto Vinícius Felizardo Damas de Oliveira e Liliane Ferreira da Silva Franco, anunciou a implementação do Loteamento Residencial Morada do Rio Itapecuru, situada na Avenida Mangue Alto, em Coroatá, sem observar, entretanto, os comandos legais, inclusive licenciamento ambiental da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) e registro em cartório, estando o mesmo na clandestinidade, bem como a estruturação mínima do local, como disponibilização de água encanada, rede de esgoto, energia elétrica e outros.

Ressalta o pedido do MP que o referido loteamento foi aprovado pelo Município de Coroatá, disciplinado na Portaria nº001/2015 da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Desenvolvimento Econômico, sem estipular as diretrizes a serem obedecidas pelo loteador.

Inscrições abertas para projetos sociais na Comarca de São Bento

A Comarca de São Bento abriu ontem (15) as inscrições para os projetos sociais interessados em receber recursos oriundos da Justiça, arrecadados com as transações penais, prestações pecuniárias e suspensão condicional do processo ou da pena. As inscrições prosseguem até 14 de julho.

De acordo com o edital publicado pelo juiz Marcelo Moraes Rêgo de Souza, podem participar instituições públicas ou privadas, com comprovada finalidade social e que estejam sediadas na Comarca de São Bento, que compreende as cidades de Palmeirândia, Bacurituba e São Bento. Deverá a instituição interessada estar constituída há pelo menos um ano, bem como ser dirigida por pessoas que não tenha sido condenada por ato de improbidade administrativa ou de crimes praticados contra a administração pública.

Os interessados em participar do processo seletivo deverão apresentar os seguintes documentos: cópia do projeto a ser desenvolvido no âmbito da Comarca de São Bento, de caráter educativo (escolar ou esportivo) de crianças, adolescentes ou idosos; Certidões negativas da entidade, cíveis e criminais, emitidas pelos órgãos da Justiça Estadual e da Justiça Federal, da Comarca de São Bento; Certidões de antecedentes cíveis e criminais emitidas pelos órgãos da Justiça Estadual e Justiça Federal, da Comarca de São Bento, bem como das comarcas nas quais os dirigentes residam e tenham residido nos últimos cinco anos.

Versa ainda o edital que o resultado da seleção será oportunamente divulgado no site do Tribunal de Justiça do Maranhão. Os projetos selecionados deverão ter execução iniciada em 60 dias após o resultado, sob pena de exclusão do certame e terão validade até o final de 2017, desde que cumpridas as condições impostas.

- O uso de tornozeleira eletrônica para monitorar o cumprimento de medidas cautelares e o uso do botão do pânico para resguardar a segurança de vítimas de violência doméstica passaram a ser realidade na última segunda-feira (13), na 2ª Vara da comarca da Grajaú.
- Durante audiência, dois réus assinaram termo de aceitação para uso do aparelho, além do termo de compromisso, no qual se submetem ao fiel cumprimento das medidas cautelares impostas, dentre elas, o uso de tornozeleira eletrônica.
- Na mesma data, o juiz determinou a entrega do botão do pânico a uma jovem indígena Guajajara, vítima de violência doméstica cometida pelo seu companheiro.

Delator Sérgio Machado revela

EM GRAVAÇÃO, SARNEY DISSE QUE FARIA 'ACENO' A RIBAMAR ALVES NA PRISÃO

PÁG. 4 [C1]

Deu na Folha

Em gravação, Sarney disse que faria 'aceno' a Ribamar Alves na prisão

Após pedido de um aliado, o ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) prometeu fazer um "aceno" pelo prefeito de Santa Inês (MA) Ribamar Alves, que foi preso em flagrante, no dia 29 de janeiro, acusado de estupro de uma jovem de 18 anos. Alves ficou quase um mês no Presídio de Pedrinhas (MA).

O "aceno" foi prometido por Sarney durante conversa em sua casa com o ex-deputado Chiquinho Escórcio (PMDB-MA), aliado do ex-presidente. O diálogo foi gravado pelo ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado, delator da Operação Lava Jato.

No áudio feito em fevereiro e obtido pela Folha, Chiquinho disse querer o apoio de Sarney para interferir junto a desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão para tirar Alves da prisão. Ele justifica que isso seria interessante politicamente, pois eles teriam, com isso, a prefeitura "na mão". Sarney e Machado conversavam sobre a Lava Jato quando foram interrompidos pela chegada do ex-deputado. Machado lia para Sarney o pedido de busca e apreensão do qual foi alvo em um desdobramento da operação no fim do ano passado.

Considerado integrante da tropa de choque de Sarney, Chiquinho não se intimidou com a presença

de Machado e explicou seu plano. Ele afirmou ainda que o procurou a pedido da família de Alves. Ele inicia a fala dizendo que reconhece o ressentimento entre Sarney e Alves, mas faz um apelo. "Eu trouxe um assunto aí que é político lá do Maranhão. Ribamar Alves está preso. Mandou (...) lhe procurar. Quer sentar no seu colo, pedir perdão, fez tanta injustiça com o senhor, o senhor foi amigo do pai dele, é, inclusive, padrinho do irmão dele. Está numa situação... A mulher dele quer vir aqui", afirmou o ex-deputado. Na sequência, Chiquinho disse que já tinha desenhado a estratégia para ajudar o prefeito de Santa Inês.

"Eu já tenho a saída toda pontilhada. Quem são os nossos amigos e tal. Temos um voto [a favor] e um voto contra. Está faltando um voto. Vou almoçar agora com o desembargador que pode ser esse desembargador ou [inaudível]", completou.

'PREFEITURA NA MÃO'

O ex-deputado disse que iria fazer as tratativas com Franklin Seba, que é presidente da Câmara de Vereadores de Santa Inês e aliado do prefeito que fora preso. "Como o negócio é na quinta-feira... para ver como a gente faz. Eu sei que o senhor tem coração deste tamanho. Aí eu disse, acho até que é interessante politicamente porque nós

podemos ter aquela prefeitura na mão", afirmou.

Chiquinho pede uma posição de Sarney sobre o caso. "O que eu puder ajudar, eu ajudo", disse o ex-presidente.

"Ele [Seba] quer saber se o senhor recebe para conversar essa ladainha toda com o senhor. Acho que é importante. Ele veio do Maranhão por conta disso", reforçou.

Sarney questionou: "Para conversar comigo?"

Chiquinho explicou a posição. "É, eu venho com ele. Converso com o senhor e o senhor diz que o Chiquinho toma conta. Eu tenho a saída tanto lá como aqui. [...] O senhor já perdeu tanta gente." "Eu não tenho nada disso", disparou o ex-presidente. "Posso fazer aceno... Uma hora que você vier aí, você vem com ele."

Animado, Chiquinho deixou a conversa sustentando que iria para o almoço com o desembargador e retornaria para a casa de Sarney e afirmou: "já viu né, é desse jeito. Um beijão no coração".

No dia 25 de fevereiro, Alves passou a cumprir pena alternativa em substituição à prisão. A decisão foi da Segunda Câmara Criminal do TJ do Maranhão por 2 votos a 1. O julgamento foi justamente numa quinta-feira, como havia dito o ex-deputado na conversa com Sarney.

Segundo procuradores, o diálogo

gravado por Sérgio Machado teria ocorrido dois dias antes da decisão do TJ.

OUTRO LADO

A defesa do ex-presidente José Sarney afirmou que ainda não teve acesso às gravações feitas pelo ex-presidente da Transpetro. O advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, afirmou, no entanto, que não identificou nos trechos relatados nenhum indício de conduta criminosa.

O ex-deputado Chiquinho Escórcio (PMDB-MA) afirmou inicialmente à reportagem que não se recordava da conversa. Em um segundo contato, disse que na verdade foi procurado pela mulher do prefeito e por um vereador da cidade em busca de um contato com Sarney para ajudá-lo. Negou, porém, que tenha se encontrado com um desembargador que julgaria o caso de Ribamar Alves.

Escórcio disse que avisou Sarney do contato, mas que o ex-presidente estava adoentado e não pôde recebê-los. Afirmou ainda que não tomou nenhuma medida para ajudar o prefeito. "O que eu poderia fazer?", disse. Procurados, Alves e Franklin Seba não foram localizados pela reportagem para comentar o diálogo. (Márcio Falcão e Aguirre Talento – Folha)

Comarca de São Luís novo juiz auxiliar

Raul José Duarte Goulart Júnior foi empossado como juiz auxiliar da Comarca da Ilha de São Luís, pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Cunha. Magistrado mais antigo na lista de juízes de entrância intermediária, ele foi promovido pelo critério de antiguidade, em sessão plenária administrativa do TJMA, nesta quarta-feira (15).

O presidente Cleones Cunha cumprimentou o juiz, ressaltando que – apesar de sua promoção ter sido por antiguidade – ela é, também, por merecimento. “Conheço o trabalho desenvolvido pelo magistrado e espero que continue exercendo a magistratura com o mesmo empenho e competência na entrância final”, ressaltou. Para Goulart – que tem uma experiência acumulada de 15

anos na magistratura – a vinda para a entrância final representa a realização de um sonho profissional.

“Agora é usar a experiência adquirida para contribuir com a Comarca da Ilha de São Luís. Venho para somar e estou preparado para os desafios que me esperam nesse momento em que a Justiça tem sido cobrada pela sociedade”, salientou. Ele iniciou a carreira como

magistrado em 26 de novembro de 2001, na Comarca de Cândido Mendes, onde foi titularizado, passando posteriormente pelas comarcas de Guimarães, Matões e Bom Jardim.

Estavam presentes no ato de posse os juízes Júlio Praseres e José Nilo Ribeiro (auxiliares da Presidência), Isabella Lago (diretora geral do TJMA) e familiares do magistrado.

Juíza Gisele Rondon toma posse como auxiliar da Comarca da Ilha

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Cleones Cunha, empossou Gisele Ribeiro Rondon como juíza auxiliar da Comarca da Ilha de São Luís. A magistrada foi promovida pelo critério de merecimento, em sessão plenária administrativa da Corte ontem (15). Para Gisele Rondon, ser promovida para a Comarca da Ilha – entrância final – representa o ápice da carreira como magistrada de 1º Grau. Ela ressaltou que veio para somar e se dispôs a colaborar com os colegas no que for necessário. No ato de posse, Cleones Cunha falou sobre a realização do magistrado quando chega à entrância final. “O dia da posse no Judiciário é importante, mas existe uma realização bem maior quando se chega a São Luís”, declarou o desembargador.

É uma honra participar desse momento histórico. Afinal, o Ministério Público é instituição imprescindível para o bom funcionamento da Justiça no país”, afirmou o desembargador Cleones Cunha na cerimônia de posse do novo Procurador Geral de Justiça

Evento (I)

São Luís foi a capital escolhida para sediar o XV ENOSE - Encontro Nacional de Ouvidores do Setor Elétrico. O evento, que acontecerá nesta quarta-feira (15), e se estenderá até sexta-feira (17), é uma promoção da Agência Nacional de Energia Elétrica- Aneel, em parceria com o Fórum Nacional do Setor Elétrico e a Cemar, anfitriã do evento. Tendo como tema a afirmativa: "Encantamento ao cliente é a nossa cultura", o XV ENOSE terá sua abertura no Espaço Gaia, na Avenida dos Holandeses e, as demais atividades nos dias 16 e 17 no Hotel Pestana, no Calhau.

Evento (II)

Na oportunidade a presidente do Conselho Nacional de Ouvidores e Ouvidora da Cemar, Márcia Lins, receberá representantes da Diretoria da Aneel, das distribuidoras do país, do Conselho de Consumidores da Cemar, Procon, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Tribunal regional do Trabalho e da Cemar. A abertura do evento será marcada pela palestra da empresária Luiza Helena Trajano, presidente do Grupo Magazine Luiza, que recebeu o prêmio Excelência Mulher 2015 e também foi eleita a Empresária Mais Admirada do Brasil pela Revista Carta Capital.

Seic encontra carros roubados em sucatão e prende proprietário

NELSON MELO

Durante uma operação realizada pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), na noite desta terça-feira (14), foram descobertos dois carros roubados no interior do Sucatão Brasil, situado na Avenida Casemiro Júnior, no Anil, na capital maranhense. Os carros já estavam desmanchados, sendo que o proprietário do local, Fábio Machado Ferraz, de 43 anos, recebeu voz prisão em flagrante. Titular da Seic, delegado Tiago Bardal descreveu que os veículos encontrados no sucatão eram um Corsa, de placa OIW-3103, roubado na Mata de Itapera, zona rural de São Luís; e um Agile, de placa OJE-9320, que foi subtraído na Madre Deus. Os dois automóveis, de acordo com suas declarações, foram tomados de assalto no último dia

5, por criminosos que, conforme os primeiros levantamentos, negociavam com Fábio Machado, que foi autuado por receptação qualificada.

As peças dos dois carros, como frizado por Bardal, inclusive, já estavam expostas à venda, aguardando um comprador. O delegado Tiago complementou que o Sucatão Brasil também continha outras centenas de peças, abrangendo placa, pneus e portas, provenientes de veículos roubados, cujos modelos serão identificados após uma análise da Perícia Criminal.

SUSPEITO LIBERADO

Ontem (15), a juíza Ana Célia Santana, titular da 5ª Vara Criminal de São Luís, respondendo pelo Plantão Criminal, concedeu a liberdade provisória a Fábio, que deverá cumprir medidas cautelares, como o comparecimento obrigatório na



Divulgação/PC

Um dos veículos localizados no Sucatão Brasil, já completamente “desmanchado” e com as peças à venda

segunda-feira de cada mês perante o juízo para onde for distribuído o auto. A decisão judicial

surpreendeu a Polícia Civil, pois o suspeito foi solto antes mesmo da audiência de custódia.